

Acesso ao transporte e aos edifícios continua entre as preocupações das pessoas com deficiência

Cledy Marinela, 10 de Setembro 2018



Com o objectivo de formar membros que depois irão dar formações nas comunidades, sobre os direitos das pessoas com deficiência e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, o Fórum das Associações Moçambicanas das Pessoas com Deficiência (FAMOD) organizou um seminário, em Maputo, na manhã desta segunda-feira. À margem do evento, o presidente da associação apontou a falta de transportes apropriados para pessoas com deficiência, como um dos vários constrangimentos que enfrentam.

“O Governo tem alocado tantos meios de transporte, mas nenhum adaptado para a pessoa com deficiência. Temos problemas de acessibilidade aos edifícios públicos, e as vias públicas. Este facto impede a participação activa da pessoa com deficiência”, disse o presidente do FAMOD, Cantol Pondja.

A aprovação da lei sobre os direitos das pessoas com deficiência, submetida pelo Governo, para apreciação e aprovação na Assembleia da República é vista como mecanismo para acabar com as barreiras, pelas associações de pessoas com deficiência.

“A lei vai ajudar significativamente porque trará uma obrigatoriedade para o cumprimento das políticas existentes. Porque neste momento existem políticas, mas ninguém implementa. Exemplo disso é a estratégia da pessoa com deficiência na função pública, que visava inserir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Mas como não existe uma lei para obrigar,

contam-se as pessoas que estão nas instituições públicas. E as poucas pessoas que lá estão entraram por mérito próprio”, disse Pondja.

Por sua vez, o Governo, através da Direcção da Acção Social, no Ministério do Género, Criança e Acção Social diz que mais do que a aprovação de leis é preciso trabalhar na mudança de comportamento. “Investimos na sensibilização para mudança de comportamento. Porque a maior parte das barreiras que temos devem-se às atitudes”, disse o director, Moisés Comiche. O Workshop que contou com aproximadamente 30 pessoas tem a duração de cinco dias.

<http://opais.sapo.mz/acesso-ao-transporte-e-aos-edificios-continua-entre-as-preocupacoes-das-pessoas-com-deficiencia>